

250 Exm.º Sr. Manuel Antonio
D.º Sullistatol COMBRA

REDACÇÃO

J. C. F. LUCENA
E
A. M. S. BARRETO

O ZEZERE

Hebdomadario imparcial, litterario, noticioso e recreativo

ADMINISTRAÇÃO

A. SERRA

ASSIGNATURA

UM ANNO.....	1\$200 reis
SEIS MEZES.....	5600 »
NUMERO AVULSO.....	30 »

Anunciam-se todas as obras enviadas á redacção.

A correspondencia que disser respeito á Redacção do «ZEZE-RE», deve ser dirigida para á

RUA VISCONDE DE S. SEBASTIÃO
E a respeitante á Administração, ao
LARGO DO CONSELHEIRO JOÃO FRANCO
Figueiró dos Vinhos

PUBLICAÇÕES

ANUNCIOS. CADA LINHA.....	40 »
REPETIÇÕES.....	20 »
SELLO.....	10 »

Originaria, sejam ou não publicados, não se devolvem.
Anuncios permanentes e comunicados, pr. qe. convencenado.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS. 6

UMA ADVERTENCIA DA HISTORIA

Em 1807, quando os soldados de Napoleão, ficando os Pyreneus, invadiram a península-hispanica, um fremito de horror ecoou pelas quebradas das montanhas; e resoadando a velocidade electrica do raio, advertia povos e reis de que um seculo findára, e com elle o predomínio feroz d'uma classe privilegiada, sob cujo despotismo gemia a plebe, essa massa anonyma e inconsciente, que combatia ao lado do senhor, contra os seus proprios interesses!

Emquanto o sublime código «Os direitos do homem» derrocava pela base os mais fortes baluartes do feudalismo, disseminados pelos campos em completo isolamento, atestando os soffrimentos indoleveis dos seculos volvidos, enquanto o genio, soltando vôos d'aguia, sahindo fronteiras, intentava congrassar em amplexo fraterno a humanidade escravizada; umas centenas de homens, aferra los aos seus pergaminhos, trabalhavam por conservar iniqua e fraudulestamente o que a ignorancia dos povos lhes permitira fruir, com fóros de legalidade, durante seculos successivos, como se a expansão d'uma idéa generosa obstasse os diques do egoismo individual, ou os preconceitos de uma classe, embora preponderante.

As torrentes da philosophia, ás hostes aguerridas que batalham por quebrar algemas, em vão se oppõem as nações apostadas em defender, não o solo da patria, mas o modo de ser social d'uma oligarchia, que só transige ante argumentos que fulminem.

O periodo de obscurantismo que acorrentava os homens á ignominia do nascimento, como se á Natureza aproovesse seleccionar no berço a especie humana, e deo lugar á philosophia do direito, se bem que implantada pelo canhão!

A Europa inteira colliga-se contra o genio demolidor de França, classifica de onçado senão de heretico, o monumental trabalho da Convenção, intenta soffocar a liberdade nascente, que fez tremer os thronos; e não respeitando a dor lancinante de um povo que agonisa, de um povo que trabalha e tem fome, despearla ás arremetidas e, qual leão sahindo da jaula, sorve a largos tragos o amor da independencia, o amor de uma

nova era, que surge sob os escombros ainda quentes do sangue heroico de muitos martyres, sahe em correrias por esse mundo fóra a pregoar doutrinas, que sectarios d'outras eras não souberam fructificar!

A Europa inteira, rudemente accomettida, defende se, os reis, na contingencia do exilio, submettem-se; os povos, como que apresentando a effiacacia da idéa por que batalham, fraternizam; e o general, embora vencido depois de tantas batalhas gloriosas, na solidão de Santa Helena, medita na transformação politica de que foi instrumento, embora a sua cabeça poderosamente constituida o convencesse da consciencia com que obrou!

A ambição inutilisa o homem, ao mesmo tempo que faz vingar a idéa!

O progresso tem d'estas anomalias. Tinha caminhado demais para retrogradar.

Os monarchias sentem-se mais seguros, a Constituição ampara-os, o absolutismo desaparece com o direito divino.

Portugal, a Inglaterra, a Russia, intentam contrariar o movimento.

Não era o homem que combatiam, era a idéa n'elle encarnada.

Vãos esforços!
A politica dynastica, os maus conselheiros, levaram as nações a uma conflagração geral; os contemporaneos d'esta epocha agitada, cimentaram com o proprio sangue o edificio que as leis historicas assignaliam á marcha dos tempos.

As convulsões são precedidas de phenomenos previstos, a incompetencia do estadista pôde precipitar os acontecimentos.

D'corrido pouco mais de meio seculo, apresentam-se symptomas de causas identicas!

Os periodos agitados da revolta apresentam-se.

O horizonte politico da Europa pôde turvar-se.

Desencadeada a furie dos elementos, quem a domará?

Onde o prestígio d'um Napoleão, onde os soldados que se deixem trucidar pelo seu credo?

Na oportunidade.
Esperemos, pois, já que o futuro, não muito remoto, nos adverte da necessidade d'um segundo Bonaparte!

A Camara

Consta nos que na fo te das Freiras, por desmazallo do zelador, se praticam algumas irregularidades.

Pessoas ha, que deitam para o tanque dos animaes, toda a especie de imundicie,

As proprias lavadeiras, dizem-nos, não são isentas do peccado.

Ainda ha pouco, um cavallo do sr. J. sé Teixeira d'Araujo ia sendo victima de tal incuria.

Muita gente vae amanhoar alli o peixe, deixando na agua as tripas que a tornam impura, recusando-se os animaes a beberla.

A serem verdadeiros os factos que apontamos, pedimos providencias.

Não ha memoria que o zelador apreece por alli ao menos uma vez!

Em compensação, os desgraçados que habitam no termo, são queimados com coimas pelo mais insignificante descuido.

Será assim?
Urge se averiguar.

Operação cirurgica

No dia 18 do mez de novembro ultimo o habil e detido facultativo d'este partido de Figueiró dos Vinhos, sr. dr. Affonso Mendes Cid. fez, na pessoa de um filho de José dos Santos, de Aguda, o desbridamento d'uma fistula situada no terço medio da face externa da coxa direita e raspagem do femur com extracção de uma esquirola ossea, que media quatro centimetros de comprimento por um de largura.

A operação, de que obteve os melhores resultados, foi bastante trabalhosa; porquanto, correndo sem o minimo incidente desagradavel para o operado, ainda demorou vinte minutos.

A fistula era devida á quebra da perna por aquelle sitio, a qua', sendo mal curada e peior tratada ha mais de um anno, chegou áquelle estado.

O doente, que tinha ido para o hospital da Universidade, d'onde sahiu desesperado da cura, acha-se no estado mais satisfactorio possível, e em via de restabelecimento, o que mais uma vez põe bem em relevo a muita pericia do habil operado, que reputamos uma felicidade invejavel para este concelho.

Desculpe-nos s. ex.º se, com a manifestação sincera e franca da admiração e respeito que nos merece, não só como homem, mas como medico e habil operado, vamos offender-lhe a sua modestia, que tanto o caracteriza, e receba com o operado e sua familia os nossos parabens.

A QUEM COMPETIB

Já no numero passado havia mos resollvido chamar a atenção de quem superintende na Impre-

za das ruas, para o estado de imundicie a que algumas chegaram.

Por esquecimento, e mesmo por abundancia de original, deixámos de o fazer.

N'este intervalo as chuvas torrencias, que têm cabido, substituíram, e com vantagem, a varas uia, desaparecendo aparentemente a causa da reclamação.

Todavia, é do conhecimento de todos, que na Travessa da Torre, na parte contigua ao edificio da escola e telegrapho, forma se uma esterqueira, que, em dias de calor exhala um cheiro pestilente, com que bastante periga a hygiene dos habitantes circumvisinhos.

D'um lado, formaram um *ou rinal*; do outro, uma *cloaca, sem fossa e sem tampa!*

E' preciso que se acabe d'uma vez com estes abusos, que bastante depõem contra uma terra, cujas ruas, em regra, são asseadas.

Ainda ha pouco, um homensinho *apertado*. . . em pleno dia, lá foi ás *sentinas publicas*, que, segundo nos consta, não existem no local referido; na rua da Palmeira, também succedem scenas edificantes!

Mais de vagar fallaremos.

Contribuição Industrial

Desde 5 a 10 de Dezembro corrente está em reclamação a matriz d'aquella contribuição, todos os dias não sancionados, desde as 9 ho as da manhã ás 3 da tarde.

Prevenimos, pois, os contribuintes que tenham deixado de exercer as industrias, com que se achem tributados, em um ou mais trimestres, de que podem reclamar perante a Junta dos Repartidores d'este concelho, para lhe ser annulada a contribuição correspondente.

Estas reclamações devem ser escriptas em papel selado de 100 reis, e com igual selo todos os documentos que as instruem.

Apprehensão

Os empregados da Companhia dos Tabacos estacionados n'esta villa, Francisco Gozinho dos Reis, João Rodrigues S. ralheiro, Aninha Maneira da Silva e o guarda fiscal Constantino Custodio, apprehenderam a diversos individuos, nos dias 25 e 27 de novembro findo, tabaco em charutos de procedencia hespanhola.

Joaquim Henriques, do lugar dos Moleiros, um dos centavandistas, pagou 2\$140 reis da multa que lhe foi imposta.

A CHUVA

Como previu o sabio meteorologista hespanhol, os ultimos dias do mez de novembro, foram de chuvas geraes, pois assim o confirmam os diversos telegrammas para a imprensa diaria da capital.

Ainda bem. A hora a que escrevemos, cae ella a potes, e apesar da humidade penetrar nos mais bem enroupados e calçados, oxalá ella continue, porque o solo achava-se resequido até grande profundidade, pelos effectos da longa estiagem que tem havido.

Os lavradores estão satisfentisimos; os prejuizos de valor algum, porque as colheitas de ha muito estão encelleradas, e portanto ao abrigo do tempo.

A propria colheita da azeitona, que n'este e n'outros concelhos costuma ser tardia—a unica que p dia soffrer—já se effectuou; pena foi que a produção entre nós deixasse muito a desejar. Em compensação, a produção vinicola, foi abundante e de optima qualidade.

E' pena que a reconstituição das vinhas phloxeradas tenha sido lenta, de certo pelo receio de que a videira americana não opponha a resistencia que se suppunha.

Em face dos estudos práticos e theoreticos a que se tem procedido, parece evidente que, da constituição do solo e sub solo, depende a facilidade de adaptação, preferindo a vidreira imposta um terreno argilo-calcareo.

A commissão agricola, formada por homens de grande valor tecnico, auxiliada pelo ministro das Obras Publicas, vae encarregar os agronomos d'strictas a que procedam á inspecção e analyse dos terrenos, que prestam a qualquer outro especie de cultura, a vinicola.

E' uma medida de grande alcance, com a qual lucrará, não só o lavrador, porque a reconstituição dos nossos vinhedos é da maxima urgencia, como principalmente a economia nacional, que se resente da pobreza da agricultura.

Da abundancia em casa do lavrador, partilham todos em geral, O Estado, a familia, a industria, enfim a nação inteira.

Fazemos votos por que os agronomos consigam apianar todas as difficuldades que a rotina intentam levantar.

Estamos certos que a missão agricola n'este concelho, deve ser de grande effiacia, visto encontrarem-se á testa da sua agricultura, homens de bastante valor intellectual e de provada tendencia progressiva.



10780
10
100
000
100
000

AS INSPECÇÕES

Em todos os países onde a instrução publica merece algum cuidado, estabelecem-se a inspecção permanente.

Os resultados palpáveis d'esta instituição têm-se evidenciado, conforme se deduz dos relatórios proficientemente elaborados pelas autoridades técnicas, e presentes aos ministros das suas nações, encerrado que seja o período lectivo.

Entre nós, também deram entrada na Direcção Geral de Instrução Publica, trabalhos de subido merecimento; mas a *brandura dos nossos costumes*, suspendeu-os nos archivos empoeirados, onde o desleixo habitual os deixou dormir o sono da innocencia!

A inspecção permanente, que Deus haja, foi entre nós de resultados mais do que duvidosos, sem de modo algum imputar a responsabilidade a alguns d'estes funcionarios distinctos pelo saber e rectos na apreciação.

Houve-os, qua pela sua impericia e mesmo ignorancia, levantaram graves conflictos nas circumscriptões que lhes foram distribuidas, sabendo quasi sempre mal feridos da lucta que provocavam.

Factos de natureza grave subiram até ás regiões superiores; e foi d'então que se começou de formar uma corrente de indisposição que devia matar, não o grande auxiliar da escola, mas a ineptia que a politica pozera ao seu serviço!

Desde que o favoritismo suplantou o merecimento, desde que muitas nullidades foram arrancadas ao toureiro *a b c* do mais sertanejo logar, desde que um belemn de regeoria se viu guindado á supremacia d'uma classe, que esperar da sua incompetencia, da sua intolerancia?

Que respeito ou auctoridade impõe um chefe, que a cada passo profere calúnias que ao mais teles marçano acarretariam forte reprimenda?

Em que posição desgraçada fica um inspector que, n'um jury d'exames para o magisterio, increpa um candidato porque escreveu *tigela* com *g*, visto que na opinião do *sabio lente*, a palavra acima escripta deveria pronunciar-se *tiguela*?!?

Quam poderia tomar a serio inspectores de tal jaez, que limitavam as suas visitas a medir a sala dos exercicios escolares, e outras, se as havia, guardando *soffregamente* os tres elementos com que se determina a cubagem, receiosos, com certeza, de algum *lapso* de calculo?

E, porque houve funcionarios que inscientemente deshonraram a sua missão, decreta-se a morte da mais util das instituições do ensino publico—a inspecção permanente!

Confiamos em que o actual ministro do Reino, o Sr. Conselheiro João Franco, que alguma coisa tem feito em prol do ensino popular, ha de estabelecer a principal sentinella do trabalho que referendou—o qual, embora incompleto, fez desaparecer o *labirinto* da reforma *in partibus* do *moralissimo* José Dias.

Por melhor que seja a idéa, quando deturpada e mal exercida, apparece sempre quem a malsine.

Foi o que aconteceu á inspecção permanente.

Da extraordinaria, occupar-nos-hemos opportunamente.

Troupe dramatica

O grupo de amadores dramaticos d'esta villa, projecta dar uma recita para o Natal no theatro do «Club», a que o mesmo grupo pertence.

Falta de jornaes

Não temos recebido a visita do estylo dos nossos presados collegas «*O Campino*», «*O Cabula*», «*A Arte*» e «*O Judicio rio*».

Pe-limos providencias aos seus respectivos directores.

Prevenimos os noesos estimaveis assignantes d'este concelho de que já se acha em cobrança o primeiro semestre da assignatura d' «O Zezere».

As importancias podem e devem ser enviadas ao nosso administrador o sr. A. Serra, n'esta villa, por quem serão passados os respectivos recibos.

todo ensopado. Viram no bem, notavam que estivesse de braços, com o corpo meio enterrado no lodo e que a agua não estivesse tapada, correndo livremente toda a noite. E em virtude d'este reparo accrescentavam que o malvado fôra para roubar de noute a agua que pertencia ao Neto, e que a queria metter nos seus campos. Entendiam por isso, que essa morte fôra um castigo de Deus que o tinha feito cahir violentamente com a cabeça contra uma pedra, a qual até estava ensanguentada.

Não havia piedade para com estes restos de homem e affirmava-se com muita invectiva, que tinha sido bem feito, e que pagaria d'uma vez todas as maldades.

Esta noticia violenta e inesperada, com todos os toques sinistros d'uma morte excepcional, que se tinha dado de noute e que se apregoava, como um castigo

Melhoramentos locais

A EGREJA

Como fizemos sentir, torna-se urgente a reconstrucção da igreja matriz d'esta freguezia.

Sabemos que alguns beneméritos filhos d'esta terra, ainda que longe, não a têm esquecido, concorrendo com o seu avultado obulo, ou com a iniciativa da subscrição entre conterraneos.

Muitos outros ha que, solicita-dos, augmentarão sensivelmente com o seu donativo as offertas que para fim tão justificado, montam já a importante somma de quatro contos.

Quvimos que a reconstrucção, demanda maior quantia

Não obstante a veracidade da affirmacção, pois foi-nos dada por quem conhece do assumpto, pa-rece-nos da maxima necessidade dar começo a uma obra que a todos livra de presentimentos e inquietações nos dias de maior festividade.

Ha proximamente um anno, estavam no côro; lembra nos bem que a accumulacção de pessoas era tão grande, que muitas preferiram sair a supportar o incommodo moral que a suggestão occasiona.

Ha pouco, todos os parochianos tiveram occasião de manifestar ao mesmo amigo o sr. Padre Diogo de Vasconcellos, a alta consideracção em que é tido e a sympathia que lhes inspira. Sem distincção de classes, todos á portã, quizeram, ao ser conhecido o despacho que o collocou entre nós como Prior, cumprimental-o e partilhar da alegria que visivelmente se lhe notava.

Pois bem; esperamos que será sua Ex.^a quem impulsará o melhoramento que mais de perto lhe diz respeito, e a que de certo applicará a grande actividade que todos lhe reconhecem.

Em tempo correu que outro parochio seria apresentado n'esta freguezia. Não obstante a insistencia do boato, não o crémos.

Commettem-se muitas injustiças; todavia calculámos e bem, que a proverbial honra-lem do titular da pasta da justiça não iria preterir n'um concurso um sacerdote exemplar, querido de todos os patricios e estranhos,

vindo de Deus, alterou a velha Marianna. A primeira impressão foi indefinida—nem de prazermem de terror. Lembra-va-se que podia o brinco estar irremediavelmente perdido, se continuasse a ficar sob o poder extraordinario d'um morto! Porém Lindoria affirmou-lhe que Ermenalda o podia obter e que o melhor era irem ter com ella, n'essa mesma noute.

Foram, mas a bruxa oppoz muitas resistencias, argumentou com violencia e sagacidade, levantou difficuldades de macharel, regateou tenazmente o preço. Porém, vendo que a lavadeira offereria quanto lhe era possivel dar, affirmou que empregaria todo o seu poder para desencantar o brinco. E como este caso lhe podia grangear nomeada, não prescindiu de o ultimar espectaculosamente e disse o seguinte: —Haveis de arranjar terra sa-

com uma longa folha de servicos, que de modo nenhum podiam ser esquecidos.

Virtuoso, sem fanatismo, é o sacerdote do seculo.

Esperamos que em breve os nossos leitores terão conhecimento do começo dos trabalhos da reconstrucção da igreja.

Alcance de
recebedoria

Temos mais a registrar no vasto e escandaloso cadastro dos roubos, o da recebedoria de Reguengos, succedido ha poucos dias.

Não está ainda determinada a importancia do *desfalque* (?), visto que se não acham concluidos os trabalhos da syndicancia a que se procedeu desde logo. Porém, o actor da *proeza* foi, no entretanto, ter com o Galhardo e quejandos, fazendo uma figa á policia.

Edificante!

Estampilhos do
imposto do sello

No dia 31 do proximo mez de dezembro, cessa a circulacção e validade das actuaes estampilhas do imposto do sello, começando em 1 de janeiro do anno que vem a circulacção das de novo padrão.

Até ao dia 15 de janeiro, na casa da moeda e em todas as recebedorias, effectuar-se ha a troca das estampilhas do modelo antigo pelas novas, não sendo aceitas para nenhum effeito as que forem apresentadas depois d'aquelle prazo.

Onze homens
comidos vivos

Pelo paquete *Alameda*, que ha dias chegou de Sydney (Oceania) a S. Francisco, soube-se a noticia de que um rancho de onze marinheiros ingleses e cinco austriacos fôra aprisionado pelos canibaez fôas ilhas Salomon, que, depois de terem engordado os seus prisioneiros durante muitas semanas, os comeram vivos, a uns onze, e a outros assados.

grada de sete igrejas, agua benta de sete pias e sangue de sete galinhas pretas. Amassae a terra com a agua benta e com o sangue; cosei-a dentro da camisa que Ermelinda trazia vestida, quando perden o brinco, e durante sete noites ponde-lhe isto debaixo do travesseiro sem que ella o saiba. Traz-me depois este embrulho sem o descoser. Invocarei os sete poderes do inferno, para te proteger a*filha e, se ao mecher-se na terra o sapo apparecer com o brinco na bocca, Ermelinda estará salva.

Na occasião em que o Cancellia morreu, o brinco estava na mão de Ermenalda. Por isso ella tinha a certeza do bom exito nas suas promessas.

As condições que impozera a Marianna e a Lindoria, foram servilmente executadas. A meia noute d'um sabbado foi o mo-

BILHETEIRA

Regressaram de Coimbra as ex.^{mas} srs.^{as} D. Henriqueta Cid e Castro e D. Leonor Cid e Castro.

De Lisboa regressaram tambem a esta villa o ex.^{mo} sr. dr. Affonso Mendes Cid, e ex.^{ma} sr.^a D. Maria Josefina Marques de Paiva.

Com suas ex.^{mas} filhas chegou esta semana de Lisboa, onde estava ha dias, o sr. Joaquim Fernandes Lopes, muito habil e conceituado pharmaceutico n'esta villa.

A todos boas vindas.

Faz annos amanhã a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Rita Freire Salter Sousa Cid.

As nossas felicitações.

Está entre nós o nosso amigo e assignante o sr. Joaquim Lopes de Paiva, conceituado negociante na praça de Lisboa.

Acaba de chegar a esta villa a ex.^{ma} sr.^a D. Maximina Guimarães, de Thomar, que, com sua interessante filha veio assistir aos annos de sua mãe a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Rita F. S. Cid.

Um thermometro
que falla

Um naturalista francez lembrou-se de cravar na terra duas barras de ferro, ficando a cada uma um conductor de arame de cobre revestido, a que communicou em telephone. Este tem-lhe annuciado com 42 ou 45 horas de anticipação, todas as tempestades que estão para vir.

Quando o tempo está horraccoso, produz-se na placa vibratoria do telephone um ruido que augmenta, á medida que a tempestade se aproxima; quando ella rebenta, o ruido da placa é semelhante ao que a saraiva produz, cahindo nas vidraças. Cada relampago é como se cahisse uma pedra no tamborete do telephone.

As perturbacões atmosphericas e as mutacões de temperatura tambem o tamborete do telephone se annuncia com um ruido especial.

mento escolhido para se realisarem as esperanças.

N'uma pequena sala da casa de Ermenalda, resavam as tres mulheres uma ladainha com voz monotona e um longo accento triste e cadencado. A bruxa ouvia-se distinctamente nas suas inflexões vibradas com supremacia. N'este dia excepcional ella mostrava-se ferozmente diabolica: tinha os cabellos desgrenhadoss, as proeminencias malares vermelhas, os grossos beiços sahetentes e uns modos repassados de dogmatismo. Lindoria e Marianna, fundamente penetradas do cabalistico da situacção, seguiam-na auctoritariamente—ellas tinham que affirmar o poder enorme d'esta mulher.

(Conclue)

FOLHETIM

TEIXEIRA DE QUEIROZ

(Bento Moreno)

O BRINCO DE ERMELINDA

V

(CONTINUAÇÃO)

Quando, na manhã seguinte, se contava que o Cancellia tinha apparecido morto dentro d'uma poça muitas das velhas inimisades respiraram amplamente. Os que o tinham visto diziam que elle estava descalço, em mangas de camisa, com as calças de cotim azul atadas na cinta com uma correia, a sachola tenazmente agarrada na mão direita e o chapéu a duas varas de distancia, e mesmo em cima do rego da agua,

LITTERATURA

A VENDA DOS BOIS

O velho entrára triste: ao pé, juncto do lar;
Estava a compauheira, absorta, a meditar:

—Mulher, a fé perdi, fallei a toda a gente,
E ninguém me valeu!—E ella com voz tremente:

«Dize-me, e o brasileiro?»

—Esse foi o primeiro,

Bati, fui ter com elle á casa do jantar.

Expliquei-lhe ao que vinha... entrón a gracejar:

«Com que então você quer *livrar* o seu rapaz?»

«Visinho, tão mal faz!

«Deixe-me ir cada qual á sorte e ao seu destino!

«Seu filho é um mocetão valente, e muito digno

«De servir o paiz...»

—E descascava um fructo... .

—Desatei a chorar... «Homem não seja bruto!

A farda não é morte...»

—E disse mais a mais

—Cosas de quem não sabê a dôr de uns tristes paes!

E enquanto o velho punha a vista lacrimosa
Nos braços, a voz da mãe afflicta e anciosa
Perguntou: «e o prior?»

—Negón, negón também!

A angustiada mãe

Retorca o avental com mão febril, ardente.

No silencio da noite então distinctamente,

Um profundo mugido,

Triste como um gemido,

Longo e longo chorou no lugubre aposento...

Entreolharam-se os dois...

N'isto acó-le á mulher um extranho pensamento...

«Temos ainda os bois!

«Vendemol os!» E ria...

O entristecido olhar

Do velho lavrador de lagrimas nublou-se.

E entrou a suspirar:

—Vender os infelizes!

—Uns pobres animaes, a quem só mingôa a falla

—Para serem chistãos! Parece que me esta'a

—No peito o coração... Vender os infelizes!...

—Pois seja assim, mulher! Farei o que tu dizes...

II

Vinha rompendo a aurora
Risonha, virginal, feliz como um noivado,
Das aves á compita o tremulo trinado
Entre as balsas gorgeava. Era em descanço a nôra.

No entanto o lavrador, tremente e vacillante
Como um ladrão nocturno, ou como um namorado,
Abriu, de par em par, as portas do curral.

Subito neste instante

Volveram para a entrada os bois o olhar leal,

Bondoso, humano e franco.

Quê festiva alegria

O frequente menear das caudas traduzia

Resvalando em seu forte e musculoso fianco!

O velho antigamente

Tinha sempre, ao chegar, ama palavra amiga,

Um dito, uma cantiga,

A que sempre um mugido alegre respondia.

Mas n'aquella manhã, silenciosamente,

Fatal como o dever

O velho foi buscar, a um canto, uma correia,

E lançou-a a tremer

Dos anafados bois ás pontas recurvadas.

E sahiram os tres.

Nos concavos da aldeia

Choviam as canções das aves namoradas.

III

No caes ha o moirerjar das fabricas ruidosa;
Feroz e discordante

Junta-se á voz humana o arfar estrepitante
Dos valentes pulmões das machinas inglezas.

Em novellos, ancioso,

Golpham as chamínés, o denso e o escuro fumo

Que ascende e toma o rumo

Do claro e vasto azul, vazio de tristezas.

Como um cetáceo, ingente, encarvoado e feio

Um enorme vapor

De outros avalta em meio.

Em seu largo convez a marinhagem cantá
E na faina febril as ancorás levanta.

N'aquella espessa náu, um velho, um lavrador

Entre a faina do caes, fita o dolente olhar...

E' que alli dentro vão os bois, o seu amor...

E aquella mágoa intensa

E inenarravel dôr

Respondê a descuidosa e gélida indifferença

Dos Homens, e dos Cêts, e do profundo Mar...

(Da *Encyclop. das Fam.*)

Gonçalves Crespo.

BALADAS EM PROSA

A Ex.^{ma} Sr.^a D. M. do Pilar

I

Angela, sôsinha, lá ao fim do jardim, tristinha contempla as pobres florinhas, que aromas recendem de encanto infinito!

A brisa fagueira, branda e suave, muito ao subtil lh'affaga os cabellos castanhos escuros, que, em madeixas dispersas fluctuam ao acaso, e lhe vêem bair no seu collo de fada.

O sol, caminhando para além dos outeiros, vai doumando a crista da serra da Lana, que lhe lembra momentos de encanto e saudade!

Já nas sombras d'além da encosta fronteira, os alvos telhados do formoso Granjal, envoltos em fumo, que se eleva ao céu, annunciam, da noite, a final refeição.

O alegre pastor, que flantea no pifaro, descendo a ladeira, vai conduzindo ao aprisco o seu amado rebanho.

O sol escondeu-se.

O pobre aldeão, regressa sereno, do campo a sua casa, para junto da esposa e dos tenros filhinhos.

As *Ace-Marias*, rompendo da noite o mago silencio, retumbam ao longe no fundo do valle.

E Angela, sôsinha, lá ao fim do jardim, tristinha contempla as pobres florinhas, que aromas recendem de encanto infinito!

II

A lua melancolica vem serena subindo aciana dos montes que se levantam além. Andaz cavalleiro, esbelto e aroso, veio, em soberbo corcel, trepando apresado a grande ladeira do antigo

O Filho de Deus

Deve ser considerado como uma verdadeira joia litteraria de subido valor o novo romance, que vai ser publicado pela empresa editora BELLEM & C., e cuja primeira caderneta acabamos de receber, contendo vinte e quatro paginas in 4.^o, com tres gravuras magnificas, sendo uma de pagina inteira, e as restantes de meia pagina..

Logo no começo do romance entram em scena os personagens, que hão de representar os principais papeis no decurso do trecho, e são: Gabriella Niveri e Emilio Rosey, geralmente conhecidos com a denominação de Mumble, ambos enfeitados, e vivendo perto um do outro como irmãos adoptivos; Pedro Bard, um miseravel valdevinos, capaz de todas as infamias, que conseguiu insinuar-se no coração ingenuo da pobre Gabriella, de cu-

Castello. Traz no rosto estampa da mágoa profunda, que a alma lh'enlucita de dôr e agonía. Picando, picando, vai subindo ao Castello, até que affim lá em cima quedaou.

No vão d'um portal do solitario jardim, resalta do escuro um vulto de mulker. Arfa-lh'o seio de temór e surpresa, ao defrontar nas sombras c'um espectro nocturno, que lento avançava, simulhando phantasma, por entre os rochedos alcantilados do monte.

—E's tu qu'rido Mario? Amor da minha alma! O que hoje te traz p'ra junto de mim? Oh! falla depressa (diz a douzella), não queiras matar-me; vê que me esta'a este peito que é teu!

—Trazer-te um adeus, responde o mancebo, com lagrimas nos olhos pisados de mágoa. E' duro meu fado, mas assim quer o destino. P'ra longe... mui longe, vou partir; já sabes?

—Partes?! Não creio. Mentes por força; ou morreu já em ti a paixão que inspirei?!

—Nunca. Acredita. Por Deus l'imploro que, perto ou longe, onde a sorte me leve, seja só eu e sempre o teu Mario o objecto constante do teu pensamento. Em adustos climas da zona brazilea, na lucta constante d'uma vida d'horror, irei procurar pequena fortuna, que, toda t'off-reça, p'ra bem junto de ti, n'um canto do mundo, eu possa gosar a ventura que anhelo, pois sou pobre... bem vês!...

E nos braços convulsos do cavalleiro nocturno, desmaiada cahira a amante infeliz, transida de dôr e desgosto profundo, ouvindo assustada taes phrases sentidas, a quem tão soffrego lhe beija seus labios rosados.

(Continua)

Hermogenes.

lou no chão sem sentidos. Passou-se isto ha doze annos já, e até hoje, anda não despertou!

No dizer de Charcol, a pobre creatura passará assim o resto da sua existencia.

Um sonno de doze annos!

Finda no dia 22 do corrente o prazo da entrega dos requerimentos dos candidatos ás escolas primarias que se achavam vagas.

As campanhas de Aveiro arrastaram, na penultima semana, seis contos de reis de sardinha.

A divida

Está averiguado que de todos os estados da Europa, Portugal é aquelle em que a quota da divida publica por habitante é maior.

Repartida a divida pelo numero de habitantes, a importancia que compete a cada um é de 1345710 réis.

Para a Suissa essa quota reduz-se a 45500 réis.

Secção recreativa

CHARADAS

1.^a

E' a primeira cidade que allegra o viajante nos desertos de Lybia!—1—2.

2.^a

Oh! que astro tão cruel de Napoleão!—1—3.

3.^a

E' o primeiro romano, que muito dinheiro custou e foi queimado.—1—2.

4.^a

E' de mel esta mulher do Sultão!—2—2.

Arcozellos.

M.

KALENDRARIO CHRONOLOGICO

Novembro

30==Recebeu El Rei D. Manoel o Tozão de Ouro ás instancias do Imperador Carlos V, em 1518.—Foi tomada por assalto a Cidade de Béja, em 1162.—Conquistou-se a Cidade de Evora, em 1160.

Dezembro

1==Gloriosa aclamação de El-Rei D. João IV, em 1640.—Foi jurado pelos Tres Estados Principe successor de Portugal El-Rei D. João V, em 1697.

2==Morreu em Evora, em 1493, a Rainha D. Izabel, mulher de El-Ri D. Affonso V.

3==Entrou em Lisboa o Cardea Alexandrino, no reinado de El-Rei D. Sebastião.—Deu-se principio a uma Academia na Villa de Guimarães, em 1724.

4==Alcançou Nuno Alvares Botelho uma victoria em Malaca, em 1626.

5==Salvador Ribeiro conseguiu uma victoria em Pegú, e foi aclamado Rei.

6==Em 1383, matou o Mestre de Aviz o Conde João Fernandes Andeiro—Morre sacrilega de D. Mattheo, Bispo de Lisboa.

ja innocencia afusára vilmente e á traição, para em seguida a abandonar, quando ella estava já prestes a ser mãe, sem que to davia este facto fosse por elle conhecido; e, finalmente, o con de Gastão de La Croizette, que se apaixonára loucamente por a formosa Gabriella, e que a todo o transe queria unir ao d'ella o seu destino, embora a differença de jerarchias cavasse entre elles um abysmo, que poucos se atreveriam a transpor.

Não devia porém tal projecto chegar a realisar-se...

Dizem de Paris, que continua no mesmo estado de catalepsia Margarida Boyenal, sem que os medicos tenham ainda conseguido explicar tão extranho caso.

Esta rapariga contava 19 annos quando teve uma violenta crise nervosa, apoz a qual tom

CAMARA MUNICIPAL DE Figueiró dos Vinhos

Resumo da acta da sessão ordinaria de 20 de novembro de 1896.

Presentes o sr. presidente—Joaquim d’Arango Lacerda e os srs. vereadores—Manoel Rodrigues Perdigão, Joaquim Pereira Soares, Domingos Corrêa de Carvalho, José Alves Bebianno e José Maria Bernardo.

Deliberações

Approvar definitivamente o orçamento ordinario de receita e despesa d’este municipio para o anno civil de 1897.

De nada mais houve de que se tratar na presente sessão.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Junta dos Repartidores da contribuição industrial do concelho de Figueiró dos Vinhos :

Faz saber, em cumprimento do disposto no artigo 201.^o do Regulamento de 26 de Julho de 1896, que a matriz da contribuição industrial de 1896 se acha patente desde cinco a dez do corrente das 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, na Repartição de Fazenda d’esto Concelho, a fim de que os contribuintes possam reclamar e requerer titulos de annullação das suas collectas :

- 1.^o—Sobre erro na passagem da sua respectiva collecta para a matriz;
- 2.^o—Sobre erro no calculo do adicional districtal e municipal;
- 3.^o—Por terem exercido a sua industria, profissão, arte ou officio sómente durante um, dois ou tres trimestres do anno.

Estas reclamações deverão ser por escrito, em papel sellado da taxa de 100 reis cada meia folha, e dirigidas á Junta.

Para constar se mandou passar o presente e identicos, que serão affixados nos lugares pu-
cos do costume.

Figueiró dos Vinhos, 1 de Dezembro de 1896.

O Presidente da Junta,
Antonio Serra.

Annuncio

(1.^o PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do segundo officio, e no inventario por fallecimento do Francisco Simões Agria, morador que foi n’esta Villa, correm editos de trinta dias, citando para assistir aos termos do mesmo inventario, em cumprimento do artigo 696, do código do processo civil, o interessado José Lopes Branco, d’Agria Grande, e actualmente ausente em parte incerta.

Figueiró dos Vinhos, 23 de Novembro de 1896.

Verifiquei a exactidão.
S. E. MOTTA.

O Escrivão
Alberto Eugenio de Carvalho Leitão.

Annuncio

(1.^o PUBLICAÇÃO)

No cartorio do 3.^o officio d’esta comarca e no inventario por obito de Manuel José, morador que foi nos Pobraes, freguezia de Santa Catharina de Villa Facara, correm editos de trinta dias, citando para assistir a todos os termos até final do mesmo inventario, o interessado Valentim José Coelho, ausente em parte incerta.

Figueiró dos Vinhos, 20 de Novembro de 1896.

Verifiquei
S. E. MOTTA.

O Escrivão
Elycio Nunes de Carvalho.

Editos de 30 dias

(2.^o PUBLICAÇÃO)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do 1.^o officio, no inventario orphanologico por obito de José Dias Henriques, do logar d’Adôga, freguezia da Graça, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação d’esto annuncio no «Diario do Governo», citando o credor Manoel Mendes, casado, do Campello, ausente em parte incerta, para deduzir seu credito. Figueiró dos Vinhos, 20 de novembro de 1896.

Verifiquei—
O Juiz de Direito,
S. E. MOTTA.

O Escrivão
Antonio d’Andrade Albuquerque.



—(*)—

Eis aqui o bello Porto
A que hoje tudo faz gasto.
Bem como o verde e de pasto
Que a seu tempo dão conforto.

Vinagre d’ante o primeiro,
Petisqueira a toda a hora
Para os da terra e de fóra,
Com tanto que haja dinheiro.

Licores—uma belleza—
Desde o morango ao banana;
Genebras, cognacs, cana,
Tudo industria portugueza.

Aguardente só de vinho,
Tabacos, azeite, etcetera:
E, porque isto não penetra,
Serve tudo baratinho.....

Mora juncto do correio,
Sete portas na Travessa;
Mas d’estas ninguem se esqueça.
Que a primeira é a do meio.

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

Magnifica collecção de contos galantes

EDIÇÃO DE LUXO

100 réis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impres-

so em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photographura em papel Couchet!!!

Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores Livres, taes como: Rabelais, Josinus, Boceacio, e outros!!!

Já se achiam á venda em todos os kiosques e livrarias de Lisboa, Porto e demais terras, os seguintes volumes:

N.^o 1 «Banquete da carne», de Josinus.—N.^o 2 «Recreios conventuaes», de Rabelais.

A seguir: «Aspastilhas genesicas»,—«Como se depenam patos (memorias d’uma cocotte)»—«As ligas de seda»—«As solteironas da rua Garrett»—«O prazer d’Izaura»—«Uma noite no Dafundo»—«O theatro... nos camarins»—«Os luxos da viscondessa».

Recebem se assignaturas na Rua das Salgadas, 18—LISBOA.

À ARTE

Revista luso-estrangeira

JULIO LOBATO E VEREDIANO GONÇALVES

Directores litterarios

RAUL MARIA PEREIRA

Director artistico

JOSÉ DE CARVALHO E MELLO

Secretario da Redacção

Com a collaboração dos primeiros escriptores e artistas portuguezes

EDITORIA :

LIVRARIA LUSO-BRAZILEIRA

DE

Luiz Augusto da Sousa Maya

22, Rua dos Caldeiros, 24

PORTO (PORTUGAL)

Assignaturas

Portugal (anno).....	80)
Brazil (anno) moeda forte.....	1\$400
Estrangeiro (anno)....	1\$200

RECREIO DRAMATICO

20 RÉIS POR SEMANA

Publicação de comedias, dramas, operetas, monologos e cançonetas

Estão publicados 20 actos que se vendem na provincia por 750 réis, incluindo a musica de tres cançonetas.

Fornecem-se series de 10 fasciculos, custando 250 réis. Estão publicadas 3 series.

Enviam se prospectos a quem os requisitar.

Sede da empresa, RUA DA ESCOLA POLYTECHNICA, 89

LISBOA

MERCEARIA MENDES D’ABREU

Bom e variado sortimento

- | | |
|---|---|
| Especialidade em chás e licores differentes, desde o inferior até ao comparavel Kermann e finos cremes ao depuradissimo Cornimbricense. | |
| Manteigas nacionaes e estrangeiras. | Aguardente do Paraty. |
| Grande variedade de bolachas. | Loiça fina d’Alcantara e dita de ferro esmaltado. |
| Chocolates, gommias, velas de stearina, sabão e sabonetes. | Artigos para escriptorio. |
| Peixe de conserva. | Ferragens. |
| Variado sortimento de vinhos do Porto e da Madeir. | Soltas, cabedacs e todos os artigos para sapateiro. |
| Cognacs e genebras. | |

RUA DIREITA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOVIDADE LITTERARIA

O FILHO DE DEUS

NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSACÃO

Edição de luxo de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admirável e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance **O Filho de Deus**, assim como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo qualidê.

O Filho de Deus é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenvola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

O Filho de Deus seria só por si uma affirmação brilhantissima do grande talento do seu author, *Maxime Valoris*, se as suas produções anteriores o não tivessem collocado já na elevada esphera, que só pôde ser attingida pelos privilegiados da intelligencia. Deve, porém, dizer-se — e n’esta oppinião é accorde toda a imprensa franceza, que appreciou em termos muito lisonjeiros o novo romance de *Maxime Valoris*—que **O Filho de Deus** é, sem duvida alguma, o mais valioso e natural de todos os seus trabalhos.

Dezjando os editores **BELÉM & C.** a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande mereciment, em edição de luxo de grande formato, equal á edição franceza **L’enfant du bon Dieu**, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não podiam utilizar as magnificas gravuras que compraram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana
Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, em brochura, 300 réis

DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE
Viagem de Vasco da Gama á India

Descricao illustrada com os retratos d’El Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um Grandioso Panorama de Belem

Copia fiel de uma photographia tirada expressamente para esse fim, representando o Rio Tejo e os dois monumentos commemorativos do descobrimento da India—A Torre e o Convento dos Jeronymos mandados construir por El-Rei D. Manoel: tambem se vê no panorama a Igreja da Memoria, o Real Palacio d’Ajuda e outros edificios importantes. A estampa é em chromo, e mede 72x60 centimetros.

Brindes aos angariadores de 3, 4, 5, 7, 10 e 20 assignaturas nas condições dos prospectos

A empresa considera c’responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A com’issão para os srs. correspondentes é de 20 %, e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra, e aos dois brindes. N’este sentido recebem-se propostas.

Accentem-se correspondentes n’esta villa.

Pedidos aos editores --- Belem & C.ª

Rua do Marechal Saldanha, 26

LISBOA

Editor responsavel
Antonio Dias Corrêa.

Typ. de F. ANTONIO D’AGUIAR
Figueiró dos Vinhos.